

## **Correção da má oclusão de Classe II através de distalizador associado à ancoragem esquelética**

Beijo, J.B.<sup>1</sup>; Sant'Anna, G.Q.<sup>1</sup>; Bellini-Pereira, S.A.<sup>1</sup>; Vilanova, L.<sup>1</sup>; Aliaga-Del Castillo, A.<sup>1</sup>; Henriques, J.F.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A utilização de distalizadores intrabuciais é justificável em casos cuja Classe II não apresenta envolvimento esquelético significativo, uma vez que exibem excelentes resultados sem possuir a necessidade de cooperação do paciente. Contudo, efeitos como uma acentuada angulação distal de molares e a perda de ancoragem podem estar relacionados a esta mecânica. Desta forma, a utilização de ancoragem esquelética se mostra como uma via para reduzir efeitos indesejados. Diante do exposto, este trabalho tem por objetivo apresentar características de um distalizador associado à ancoragem esquelética e relatar o caso de um paciente de 12 anos, classe II bilateral, trespasse horizontal de aproximadamente 9mm, sem queixas relacionada ao perfil. Após o diagnóstico, bandas foram cimentadas nos primeiros molares permanentes do paciente e 2 mini-implantes foram instalados entre o segundo pré-molar e primeiro molar permanentes, contendo 8mm de comprimento. A fim de transmitir a força de distalização para o molar, foi colocada uma alça associada a uma mola fechada de níquel-titânio ancorada ao mini implante. No decorrer de 6 meses, aplicou-se uma força de distalização de aproximadamente 250g, até que houvesse a obtenção de uma relação molar de Classe I sobrecorrigida, apresentando mínimos efeitos colaterais e dispensando a colaboração do paciente. Neste contexto, a associação do distalizador com a ancoragem esquelética possibilitou a manutenção dos dentes anteriores em sua posição, diferentemente dos distalizadores ancorados convencionalmente, não houve aumento do trespasse horizontal. Portanto, concluímos que houve efetividade na utilização deste distalizador, corrigindo a relação molar de Classe II de modo rápido e simples, facilitando possivelmente a futura mecânica com aparelho fixo.